

FONTE : JT.

CLASS. : 38

DATA : 03/05/89

PG. : 4

Índios: por que sua cultura é respeitável.

Sr.: "Cultura baixa e não respeitável". Eis a estreita visão do general Custer a respeito dos primitivos habitantes da América. E mais: o brilhante raciocínio daquele militar chega ao auge quando manda massacrar impiedosamente comunidades nativas da América do Norte. Na teoria do general "não existe índio bom senão depois de morto".

Custer foi antecedido por sumidades do mesmo naipe como Pizarro e Cortez, assassinos de incas e astecas, nações pré-colombianas de cultura indiscutivelmente superior ao parco raciocínio de seus verdugos.

Os verdadeiros e pacíficos primeiros habitantes da América tiveram seus povoados arrasados por mediocracias de comportamento infeliz, que lhes esbulharam as terras, estupraram suas mulheres, destruíram seu ecossistema, pilharam seus pertences e, ainda, violentaram seus nomes próprios e até a nomenclatura dos seus "habitat", cognominando a tudo, sem pedir autorização ou parecer, com nomes de santos e de eventos de uma re-

ligião da qual os adeptos mais se serviam de Deus do que a ele.

Cláudio, Orlando e Leonardo Villas--Boas, bem como Noel Nutels e o general Rondon, tiveram discernimento e competência para conseguir que se respeitasse o nativo como ser humano e não como animal histórico. Eis um dos sinais de que civilização ainda existe entre nós.

Cultura baixa e não respeitável jamais haverá de ser aquela dos que ainda não tomaram pleno conhecimento de que, embora tendo chegado a esse continente há cerca de 200 séculos, tiveram nestes últimos quinhentos anos seus territórios esbulhados, quase que totalmente, do Alasca à Patagônia

Apache, Sioux, Tirió, Guaraní, Xavante, Aimoré e centenas de outras nações indígenas vão sendo inexoravelmente extintas como tênues flamas expostas ao sopro do vento da estupidez.

Usar o nativo como instrumento político ou massa de manobra, transformá-lo em consumidor de quinquilharias eletrônicas ou pedinte são conquistas de parcelas sociais onde predomina uma dignidade questionável.

Atirar bombas em cima de cidades, tratar cientistas e professores aos coices, fuzilar operários e bater continência para podridões governamentais, isto sim, é cultura baixa e não respeitável. **Adamastor Amado Stofel, Santos, SP.**